



884. A Oração de *Rosh Hashanah*

Na oração de *Rosh Hashanah*, nós dizemos: “Feliz é um homem que não esquece de **Ti**, e o filho do homem que se esforça em **Ti**”. Devemos perguntar sobre: se ele não se esquece o Criador, qual é o significado do esforço?

Na oração “Ajuda de Nossos Pais”, nós dizemos: “Feliz é um homem que ouve as **Suas Mitzvot** [mandamentos] e coloca **Tua Torah** [lei] em seu coração”.

Nós devemos entender o significado de obedecer as *Mitzvot* do Criador. Devemos dizer: Feliz é um homem que faz, ou observa **Suas Mitzvot**, e não “ouve as **Suas Mitzvot**”. Além do mais, o que é “**Sua** palavra” e o que é “**Sua Torah**”? Qual é o significado de “palavra” e o que é *Torah*, o que é “lugar em seu coração”? Como alguém coloca a *Torah* e as palavras no coração, e por que há necessidade de colocar no coração e não na mente?

Além disto, o que significa que na oração de *Rosh Hashanah* dizemos: “*Malchuiot* [realezas], memórias, *Shofarot* [pl. do *Shofar* (um chifre festivo)]”? Nossos sábios disseram: “*Malchuiot*”, então você **Me** coroaria. Memórias, então a memória de vocês surgirá antes de **Mim**. E com o que? Com um *Shofar*”. Qual é a conexão e que razão existe para o *Shofar* causar a realeza e a memória?

Também, *Rosh Hashanah* é chamado de “dia do juízo”. Além disto, o que é o mês de *Elul* e a questão da repetição e da ordem da oração antes de *Rosh Hashanah*?

A questão mais importante é não esquecer a respeito do Criador nem mesmo por um momento. Como podemos ser recompensados com isto? Por se esforçar cada vez mais ferozmente e com mais poder e força. Por isto somos recompensados com a qualidade de “lembrar”. É por isso que o fraseado é feito à maneira de um conselho.

Além disso, “Feliz é aquele que ouve as **Suas Mitzvot**”, o que significa que existe o fazer e há o ouvir. “Ouvir” significa que somos recompensados com a audição da boca do Criador, que é chamado de *Dvekut* [adesão] de espírito com espírito. Isto é considerado como *Dvekut*, o que significa que ouvimos o **Doador** da *Torah*.



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Ele interpreta que a maneira de ser recompensado com isto é "colocar a **Sua** lei em seu coração", e não no cérebro, que é o intelecto, porque o intelecto somente serve ao homem; é apenas uma força externa. É por isso que o homem é chamado de "coração", como está escrito: "Pois a inclinação do coração de um homem é má desde a sua juventude".

"Sua palavra" significa que é preciso acreditar que todas as palavras que alguém profere de sua boca são apenas pela força do Criador, e isso é chamado de "**Sua** palavra". Se uma pessoa acredita nisto, ela certamente não dirá palavras vazias, ou mentir, fofocar ou difamar, uma vez que a luz nela reforma o mal em seu coração para ser bom, e então ela (pessoa) é recompensado com o ouvir da *Torah*.

Com relação as "*Malchuiot* [realezas], memórias, *Shofarot* [pl. do *Shofar*]", assim a memória de você surgirá antes de **Mim**, significando que todo o poder da memória que está dentro de você será somente diante de **Mim**, significando diante do Criador, significando para o Criador.

Além disso, há a questão de aceitar o peso do reino dos céus, que está em *Rosh Hashanah*, uma vez que este é o começo do mês, e então precisamos de um novo arranjo, ou seja, aceitar o peso do reino dos céus, e podemos talvez esquecer isto. É por isso que ele diz "memórias", que devemos sempre lembrar a aceitação do peso do reino dos céus. A maneira de não esquecer é o *Shofar*. O *Shofar* é chamado de "a beleza do rabino Yochanan", *Shufra* [aramaico: beleza] de *Adam HaRishon*, e a beleza é chamada...